

# Jornal de Melgaço

N.º 391 segue o quarteiro de quinhentos e  
 cinquenta e mais de alhos e amendoins publico  
 vender e vender primeiro a quem se quiser  
 Melgaço, 4 de março de 1910  
 D. Soares de Sousa  
 Manoel de Sousa

### ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil ( « ).....	3:000

### DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

SEDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

### PUBLICAÇÕES

Por cada linha... 40 réis  
Outras publicações e contrato especial.  
Numero avulso... 20 «

## FIAT PAX

E á questão da venda de carnes verdes n'este concelho —o pomo de discordia da politica indigena— seguiram-se as treguas d'uma lucta em que não houve mais d'uma vacca morta antes de sabbado d'alleluia. A vinda d'um destacamento militar, grandes vasos de guerra, bacamartes de bocca de sino, todo o petroleo que a Russia exportasse em cem annos, mil homens da montanha e o Minho a inundar os campos marginaes, enchendo, com o sangue que extravazasse não só da vacca mas dos contendores, tudo isto era pouco para os genios bellicosos da nossa terra que pediam guerra a toda a força de seus pulmões, anciosos de mostrar na praça o vigor de seus braços.

Descontentes, pois, receberam a visita paschal e com lagrimas nos olhos beijaram o Christo, enraivecidos de não poderem pregar n'uma outra cruz os inimigos politicos.

Se a questão, afinal, era mais de *lana caprina* para chamar-se de carnes verdes, cuja origem fóra o descontentamento do publico pela pouca consideração que por elle tivera um magarefe de Galliza que a esta terra viera de braço dado com os *primos* da banda de cá. Contra aquellas *gallegadas* se revoltou toda a gente e para ellas se pedira o castigo que os palavrões mereciam, mas

os insultados tiveram que sujeitar-se ao que a tanto a politica obrigava!

Não ha vencedores—para dizer-se que o fornecimento e a venda de carnes verdes é a contento do publico, unico que julga dos seus interesses e reclama dos seus direitos.

Não é em mãos de syndicateiros que se põe a saude e bem estar do povo. Antes ouvi-o e attende-o! E' mais nobre, é mais digno ver o dia a toda a luz dos olhos do que rastejar como a biltragem, asquerosa e má, que se compraz com o mal e em tudo acha occasião azada para cevar seus odios.

E as vantagens que socialmente se colhem da criação d'uma cooperativa de consumo não as dizem os que embaraçam por politica e estorvam por maldade, mas reconhece-as unanimente aquella gente que abre a seus concidadaos um coração leal e franco para afastar de si a canalha torpe, a grosseira matulagem.

Caminhar com o progresso, fazer alguma coisa d'util á sua terra não é entorpecer, ou blasphemar como onagro contra tudo e contra todos.

Na praça mesmo já não tem applauso o politico que se vangloreia das perseguições preparadas ou vingança mesquinha, esse, coitado, mal cabe no canto d'um guarda-louça.

Repetimol-o—nem vencidos nem vencedores—somos pela nossa terra. *Et pax...*

## O gorgulho

Como não se ignora, o gorgulho é um dos insectos mais nocivos e temíveis que atacam o trigo e outros cereaes. Jámais atacam a planta; investem mas é com o grão depois de colhido e encelleirado. Por consequencia, os celeiros e os armazens de cereaes são a sua guarida predilecta. Refugiados durante o inverno nas fendas das paredes ou soalhos, quando vem a primavera, sahem dos seus esconderijos, investindo com o cereal encelleirado ou armazenado e causando estragos enormes.

Ha duas especies de gorgulho particularmente nocivas: a do gorgulho do trigo e a do arroz, ambas originarias da Asia. O gorgulho do trigo mede tres a quatro millimetros de comprimento; é de forma allongada, apresentando a cabeça um prolongamento anterior, chamado rastro. E' uma especie de tromba com pequenas antenas curvas.

Não deixam de ser curiosos os costumes e usos do gorgulho. Estudando esses costumes tem bastante interesse, pois do seu conhecimento exacto póde resultar o descobrimento de novos meios para destruir tão terriveis inimigos da agricultura.

O gorgulho só vive de uma maneira activa durante o verão e parte da primavera e do outomno, passando a estação invernosa como que entorpecido nas fendas dos soalhos e das paredes. Mas logo que a temperatura se eleva, sahe dos seus esconderijos e trata da procreação. Procura a obscuridade e recela o ruido, bem como a luz. Em caso de perigo, quando se pretende agarrallo, por exemplo, queda-se immovel e inerte, fingindo-se de morto.

Depois de fecundada, a femea penetra aavez do trigo aglomerado, cinco a dez centimetros de profundidade e trata de effectuar a postura, depondo um ovo em cada grão. Para isto, pica com o rostro a pellicula do grão e levanta-a. Depois faz, sempre com o auxilio do rostro, uma cavidade elliptica, pouco profunda, perto do germem e n'esta cavidade depõe um ovo só. Seguidamente tapa a abertura com uma especie de gomia gelatinosa que tem a facultade de segregar. O ovo do gorgulho é ovoide e transparente e mede meio millimetro apenas de comprimento. A femea põe grande numero de ovos, mas cada um em seu grão.

Tres ou quatro dias depois da postura, sahe do ovo uma larva, minúscula, que atinge o seu completo desenvolvimento quarenta dias depois. Ao fim d'este lapso de tempo atinge dois millimetros e meio de comprimento por um millimetro de largura. O corpo da larva é formado de nove aneis, possui fortes mandibulas, armadas de dentes arredondados. Logo que a larva sae do ovo, penetra no grão, devora primeiramente o germem que é mais tenro, depois toda a materia farinacea, deixando apenas a casca do grão. Quando este fica completamente vazio, a larva transforma-se em nympha e, ao fim de dez dias, em insecto perfeito, sahindo do grão e procurando logo reproduzir-se.

Sucedem-se d'este modo, durante o verão, tres a cinco gerações de gorgulho. Está calculado que um casal de estes terriveis insectos póde dar origem n'uma só estação, a 23:600 gorgulhos. E' para aterror a fecundidade prodigiosa d'estes devoradores do trigo, fecundidade que explica os estragos consideraveis que faz nos celeiros e armazens.

## o meu balsamo

*Aquella inmensa dôr, que m'alanceia,  
Que me banha num mar triste de pranto,  
Quando não vejo teu olhar que enleia  
Num extasis divino, puro e santo;*

*Quando na solidão triste vagueio  
É teu perfil de luz se me desenha,  
Para fugir veloz por entre o meio  
Do arvoredo nũ que me desdenha*

*Não a alivias tu, não, meu amigo  
Com a tua amizade gu'rida e rara,  
Nem tu minha mãe santa que eu bendigo.*

*E' dôr sem fim immensa e bem amara  
Que só alivio sente, se lhe digo  
Em voz baixinha, numa prece Sarah.*

Gravjão, 30—3—1910.

SOUSA ARAUJO.

Quando as circunstancias favorecem a multiplicação do gorgulho —alta temperatura e alimento abundante— os estragos pódem attingir 75 por cento do total da colheita.

O milho é tambem um cereal muito atacado pelo gorgulho. Da Argentina vem para a Europa muito d'este cereal que, na viagem, soffre bastantes estragos motivados pelo gorgulho. Em consequencia d'isto as companhias de seguros negam-se a assegurar os carregamentos de milho provenientes da Argentina contra as perdas ocasionadas pelo gorgulho.

O milho atacado pelo gorgulho é nocivo á saude. Os proprios animaes sentem uma irritação violenta no estomago quando o comeni.

Nos Estados Unidos apontam-se casos de terem morrido homens depois de ha-

verem feito uso de farinha proveniente de milho picado pelo gorgulho.

Não faltam remedios para destruir o gorgulho, mas nem todos são praticos e efficaes. A lucta contra esse flagello é difficil. Não é, porém, impossivel, como examinaremos em outro artigo quando tratarmos da lucta estabelecer contra o gorgulho.

D'A Vinha de Torres Vedras.

### Serviço das excoções fiscaes

O sr. ministro da fazenda resolveu transferir este serviço para o poder judicial.

A classe dos empregados de tal serviço, de todo o paiz, tem o direito de serem conservados os seus actuaes logares.

—E' singular como isso me accirra o estomago! Comerei de boa vontade e com grande appetite qualquer coisa e você, Dancourt?

—Tambem, mas depressa...

—Que desejam os senhores? interviejo apressado o estalajadeiro.

—Uma perna de carneiro, uma gallinha e depois veremmos! tornou o dr. Jacintho com uma fleugma imperturbavel.

—Sim! senhor! para hoje, sabbado...

(72)

(Continua)

## AMOR E DINHEIRO

### PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

#### CAPITULO VI

OS PEQUENOS

SEM NOME

Então, sem parecer fazer o menor esforço, Dancourt levantou-o pela cintura, e levou-o nos braços até junto de Joanna.

—Perdão, senhora... perdão! balbuciou por fim.

N'esse momento uma mão se pousava sobre o hombro de Dancourt. Este voltando-se ouviu:

—Fez mal! deixe esse ho-

mem! Erar, o conde e o visconde de Faverolles.

—Está bem, exclamou Jauvier, está bem, mas eu digo e repito bem alto para que todas as pessoas honradas saibam que tu acolheste em tua casa, velho Dancourt, depois de andar pelas ruas de Paris a oferecer e vender o seu corpo, a amante de teu filho...

Henrique de Faverolles voltando-se para o povo acressentou:

—Meu pae encontrou essa mulher em Paris na morada de seu filho, senhor Dancourt, pode-vos certificar d'isso... expulsae-a portanto de vossa casa... porque eu juro que esta mulher foi amante de Paulo Dancourt.

—Mentis, senhór de Fa-

verolles! regougou uma voz cujo accentto sobresaltou todos os espectadores d'esta scena.

### Capítulo VII

#### A CADA UM CONFORME AS SUAS OBRAS

Apesar da impaciencia, do desejo febril de deixar Paris e de chegar á propriedade dos «Saules» Paulo Dancourt teve de esperar algumas horas até encontrar um trem que o conduzia a Ploërmel.

Durante esta morosa espera e o aborrecido trajecto o dr. Jacintho fez todo o possivel para alegrar e distrair o seu companheiro de viagem.

Recollido na dôr da sua

alma, Paulo Dancourt n'ella conteve o fermento do odio violento e implacavel que sentia por Henrique de Faverolles, o mau genio d'essa desgraçada mulher e agora talvez o almoz do seu suplicio e interrogando imparcialmente a sua consciencia achou que este odio era tanto maior, tanto mais vivaz quanto mais louco era o amor que consagrava a Joanna Dormeuil.

...A' meia noite elles embarcaram em Polérmel; entraram na mesma estalagem onde quatro dias antes estivera o velho Dancourt com Joanna. Paulo pediu uma carruagem para os levar a Treuzec... o caminho era longo, e a vontade do estalajadeiro pequena para



## O nosso futuro cir- culo e o partido progressista

Pela nova proposta da lei eleitoral, creer-se-ha um circulo em Valença, que elegerá 3 deputados e ao qual ficam pertencendo os seguintes concelhos: Melgaço, Monsão, Valença, Villa Nova de Cerveira, Caminha e Paredes de Coura.

Já prevemos os amargos de bocca que os magnates do partido progressista de este concelho, devem ter sentido, ao vêrem tal proposta.

Tudo lhes tem corrido mal. Esse baluarte antigo do progressismo, n'uma derrocada continua, vivendo da intriga sordida e da perseguição mesquinha e ruelas, vê que n'este circulo de Valença, não consegue vingarem um deputado, embora aperte a malha da rede dos seus boteirões e se dedique com cuidado á criação de salmões.

Vão maus os tempos para o progressismo local; com dois dirigentes, que sentem o coração confrangêr-se-lhe ao ter de se entrevistarem, mandando mutuamente os seus amigos fiéis atacar e deturpar na praça publica e no café os actos praticados pelo outro; com elementos verdadeiramente indisciplinados, julgando-se com direito igual aos dirigentes do partido, para ameaçar, prometter e promover perseguições; com aliados que apresentam este como doudo e o outro como um talento, para logo um correligionario apresentar este como larvado e aquelle como um bom; com correligionarios, que talvez por paixão ou vicio de fallar, vem facilitar e mostrar á opposição, esse lavar de roupa suja, esse estendal de immundicie, a que pretendem attribuir o enfraquecimento do seu partido outr'ora tão forte; com elementos tão heterogeneos, tão indisciplinados com tanta inveja, tanta maldade e tanta falta de ordem, sem alguém que por si só, tenha a força sufficiente para os congregar e com esta lei, que os vae desvalorisar ainda mais, o partido progressista de Melgaço chegou á hora fatal em que o seu esphacelamento se impõe, para mais tarde re-surgir de novo.

O nosso blóco anti-progressista, em que cada voto representa uma torpêza recebida e cada eleitor um perseguido, terá dentro em breve a recompensa d'esses quatorze annos de desgraça, nos quaes não conseguiu saber o que era Lei e o que era Justiça.

E a prova, a demonstração mais frisante, d'aquella verdade, é que são passados dous annos, sem que o partido progressista tenha conseguido sequer, vingarem uma das suas perseguições. Outros são os tempos, e quem como nós, na defeza legitima dos seus interesses, se defende e pugna, tem a certeza que conservando como até aqui o caminho traçado e continuando com a mesma força de vontade, com a mesma coragem e com a mesma justiça, a sustentar os direitos da opposição, não tremendo perante violências e perseguições desleaes, verá em breve chegar o dia em

que perante a urna, o blóco mostrará ao partido progressista, que as suas fileiras tem engrossado e que as suas prepotencias só tem servido para augmentar o numero dos seus amigos e reforçar a sua fé politica.

Não desanimem pois os perseguidores, que a opposição, o blóco, todos nós estamos, continuamos e continuaremos sempre, no mesmo papel e do mesmo modo.

### NOTICIARIO

#### Assembleia melgacense

Muito animada a *soirée* que os academicos, em goso de ferias, nos proporcionaram nas salas d'esta casa de recreio, em a noite de quarta feira da semana finda. Tudo concorreu a dar-lhe brilho—a vinda de damas de fóra do concelho, as de cá, boa musica e a bonhomia dos rapazes que põe sempre uma nota alegre nas festas da mocidade. Dançou-se animadamente até ao dia, até á hora a que os papás ralham, apresentando um plano de bailes—para que estes terminem sempre á meia noite... Debalde, pois, os academicos da nossa terra teimam e os bailes vão até ás 7 da manhã n'uma vontade insatisfeita e pezarosos de que tão depressa fugisse o tempo.

Boa festa e linda festa.

#### Inquerito ao Ensino

A Commissão Parlamentar de Inquerito ao Ensino declara que, tendo conhecimento de terem chegado demasadamente tarde ao seu destino muitos questionarios de instrucção primaria, receberá a respectiva devolução durante a duração efectiva ou provavel da actual sessão parlamentar.

#### Administrador de Coura

Foi requisitado ao ministerio da justiça o notario de Valença, sr. Alvaro Brito, para desempenhar o logar de administrador do concelho de Paredes de Coura.

#### Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigido por distinctas professoras do Porto, devidamente habilitadas

#### —MENSALIDADES— Alumnas externas

Primeiras letras..... 500 rs.  
Habilitação para exame de

1.º grau 700 "  
" 2.º grau 1.000 "  
(incluindo os lavôres que lhe são proprios)

Piano..... 2.000 "  
Francês..... 2.000 "  
Piano e francês..... 3.000 "

#### Alumnas internas

Para o 1.º grau..... 8.000 "  
" 2.º grau..... 10.000 "

#### Semi-internas—contracto especial

Para mais informes, dirigir-se á directora, Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dôres Teixeira da Costa.



### GAZETILHA

#### Dialogo entre primos

##### O de S. Martinho:

—Que trafico é esse, que de noite, Te faz andar com luzes pelos montes, Procurando talvez, quem se acoitoe Nas grutas e nas minas junto ás fontes?

##### O do Pezo:

—Diz de San Cypriano, o roteiro Qu'alli n'aquella serra escondido, Ha um formoso cofre com dinheiro, P'los antigos romanos esquecido!

E que d'um outro monte, o eucurto, Lá tem um sino d'ouro enterrado!!

##### O de S. Martinho:

—Antes cuida da vida, grande bruto E deixa esse livro tresloucado;

São trêtas que não dão nada a ninguém E provocas-nos só a gargalhada; Trabalha com valôr no armazem, Pois por ahí, já nunca arranjás nada.

##### O de Pezo:

—Não tenho, ô primo, o seu talento enorme... Bruto e pobre serei, mas sem vaidade; Mas não tenho tambem nariz disforme, Evidente signal de nullidade.

Não ando a arrotar postas de pescada Dizendo fechar tudo... e tudo aberto! Provoca mais o primo a gargalhada Ainda que se julgue mais esperto...

Mais uma vez se prova o tal dictado: Que quem vae buscar lá, fica cardado.

Penso, 4 de abril de 1910.

J. BRAZ.

#### Casamento

No proximo dia 16, deve realizar-se em Alveios, povoação fronteira da Galliza, o casamento do nosso bom amigo e intelligente pharmaceutico, sr. D. Santiago Alvarez Builla, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Alejandra Garcia Golmar, sympathica e querida filha do acreditado commerciante da villa de Crecente, sr. D. Laureano Garcia Golmar.

Attendendo ás distinctas qualidades dos sympathicos noivos, afigura-se-nos que este enlace hade ser muito auspicioso e porisso antecipadamente os felicitamos; assim como a suas estimadas familias.

#### Prisão

A requisição da digna autoridade administrativa de este concelho, foi capturado, nos Arcos de Valdevez, o pedreiro Joaquim Carlos Barreira, de Ponte do Lima, pelo crime de furto d'algumas roupas na freguezia de Christoval, d'este concelho.

## A reforma eleitoral

Na sessão de 2 de abril na camara dos deputados o sr. presidente do conselho apresentou uma proposta de lei relativa á lei eleitoral que não corresponde em nada, ás promessas feitas anteriormente por sua ex.<sup>a</sup>

Não passa de uma copia disfarçada e mal feita, d'um projecto de lei que o sr. José Luciano de Castro, como deputado, apresentou á camara em 1883.

Se o sr. Beirão antes de apresentar essa proposta tivesse vindo a Melgaço consultar o seu collega nasal deveria produzir cousa melhor e de mais vulto.

Será o cometa que influirá n'estes collegas nasaes? *Nunxe xabel!*

#### «O Arcocense»

Entrou no vigesimo quinto anno de publicação, este nosso presado collega dos Arcos de Valdevez, motivo porque sinceramente o felicitamos.

#### Academicos

Terminaram as ferias. Fechada a mala e apresentado o orçamento para o trimestre que começa, a fóra o suplementar que ha de ir pelo correio, os nossos academicos foram, na tarde de segunda feira, embarcar á estação de Arbo. Não foram só, levaram até lá pessoas de familia e da sua amisade, n'um passeio alegre e n'uma travessia do rio em tres barcos. *El tren llegou* e para Coimbra nos levou os despreocupados moços, conscios de que *as saudades são securas*, enquanto que nós ficamos da *gare* a olhar o combolo que nos fugia e na ultima curva da linha ferrea o accenar d'um lenço branco. Boa viagem, rapazes.

## Maravilhosa descoberta

A destruição dos callos e callosidades PELO

CALLICIDA BOTANICO Invenção do distincto e conhecido pharmaceutico pela Universidade de Coimbra sr. Antonio Cardoso Pedidos ao unico depositario em MINDE, (Torres Novas), Largo das Eiras n.º 1, Augusto Costa.

#### ATENÇÃO!

O **Callicida Botânico** não necessita de grandes reclamos, porque estamos certos de que elle por si mesmo se recomendará. Porém o que é preciso agora é divulgar-o já por todo o paiz, e para isso será vendido, **por enquanto**, apenas pelos seguintes insignificantes preços:

Cada frasco, com as respectivas instrucções, **200** reis.

1/2 frasco **130** reis. Pelo correio, qualquer dos frascos, custa só mais **10** reis, e envia-se com promptidão, a quem enviar a sua importancia em estampilhas do correio.

Para evitar a contrafacção, todos os frascos levam a rubrica do auctor.

#### Fallecimentos

Na freguezia de Bico, concelho de Coura, falleceu o sr. José Antonio Rodrigues Loureiro, presado tio do habil escrivão-notario d'aquella comarca, sr. Justino José Rodrigues Loureiro, a quem enviamos sentidas condolencias.

N'esta villa, finou-se tambem, na semana passada, o sr. Manoel Antonio da Cunha, da Pigarra.

A sua familia, os nossos pesames.

#### Despacho de justiça

Foi nomeado notario interino para esta comarca, o sr. dr. José Joaquim da Rocha de Queiroz.

#### «A PRODUCTORA»

#### MOAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho de boa qualidade, ao preço de 960 reis os trinta litros.

## Previsão do tempo

Segundo Sfeijoon, o tempo será como segue na primeira quinzena de abril:

Na segunda feira, 4, chegarão á Galliza e Andaluzia diversos nucleos de forças procedentes do Atlantico, que ocasionarão chuvas bastante geraes e alguma tormenta nas nossas regiões.

O nucleo de forças da Galliza subirá para o sudoeste da Irlanda na terça, 5, e o de Andaluzia ter-se-ha trasladado para o Mediterraneo, paragens da Argelia. Continuarão as chuvas na peninsula, especialmente no noroeste e regiões proximas ao mar Mediterraneo, com ventos de variavel direcção.

Na quarta, 6, será mais tranquilla a situação atmospherica geral da peninsula, pois apenas exercerão alguma influencia a oeste d'ellas os centros de baixa pressão que haverá na Irlanda e nas proximidades da Madeira.

Na quinta, 7, approximar-se-hão do nosso sudoeste e noroeste as baixas pressões da Madeira, e ocasionarão algumas chuvas desde Portugal e Galliza até ao centro.

De 8 para 9, passará pelo Estreito e Argelia um centro de perturbação atmospherica que causará tempo nebuloso e algumas chuvas na peninsula, principalmente na Andaluzia e metade oriental.

No domingo, 10, affastar-se-ha para Italia a depressão da Argelia, e outros nucleos descerão pelo Baltico e canal da Mancha. Estes elementos perturbadores determinarão tempo variavel e algumas chuvas desde o Cantabrico ao paralelo central, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

Na segunda, 11, chegará ao Mediterraneo o nucleo de forças do canal da Mancha, e produzirá chuvas desde o Cantabrico e Centro ao Mediterraneo.

Melhorará o estado atmospherico da peninsula na terça, 12, porque se affastará pelo golpho de Genova e por Italia a depressão mediterranea, cuja acção só será um pouco sensivel no norte e noroeste da Hespanha.

Na quarta, 13, chegará á Galliza outro centro de perturbação aerea, que ocasionará chuvas e alguma tormenta nas nossas regiões, particularmente desde as do noroeste até ás centraes, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

De 14 para 15, evolucionará no Mediterraneo o centro de perturbação atmospherica da Galliza, e produzirá algumas chuvas na metade oriental da peninsula com ventos de entre noroeste nordeste.

#### Moedas de tostão

Foram postas em circulação as moedas de tostão do novo padrão.

#### Délivrance

No ultimo demingo, teve a sua *délivrance*, dando á luz um robusto menino, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Aurora d'Ascensão Vasconcellos, virtuosa esposa do nosso amigo, sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, da casa de S. Julião.

As nossas felicitações.





Fazem annos:

Domingo—a menina Maria Monteiro.  
Segunda feira—o menino Edmundo Paulo d'Oliveira Sousa.  
Terça feira—o sr. Aureliano Candido d'Almada.

Regressou de Barcellos, o sr. Jeronymo Casimiro Monteiro.  
—Tambem regressou de Vianna, o sr. Antonio José de Barros.

—Chegou ante hontem a S. Gregorio, com sua ex.ma familia, o sr. Manoel Joaquim Marques, importante capitãlista da praça do Rio de Janeiro.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.  
—Está entre nós o sr. João Pires Teixeira.

### Notas politicas

Diz o «Imparcial»:

Consta que no seu discurso, em resposta ao sr. Teixeira de Sousa, o chefe do governo fará declarações precisas sobre a reforma da carta e lei eleitoral. Ao que parece o sr. Beirão vai declarar que confia no criterio da camara para melhorar as suas propostas, de modo a poderem exprimir a opinião collectiva dos partidos.

Caso não poder chegar a um accordo que facilite a sua approvação, o governo desistirá do seu proposito e as futuras eleições serão feitas pela actual lei eleitoral. Pareceria mais consequente que o governo, depois de naufragar, se afundasse; mas não. Pelo que nos relatam os nossos informadores apura-se que o sr. Beirão intende que o unico dos seus deveres é fazer as eleições ainda que para isso tenha de engulir tudo o que constitue o programma do seu ministerio.

### O caso do bispo de Beja

Diz O Seculo:

«Parece não haver duvida de que entre o governo portuguez e a Santa Sé se tem trocado activa e volumosa correspondencia acerca do caso de Beja. O sr. nuncio apostolico já recebeu tres officios do ministerio dos negocios estrangeiros.

O bispo de Beja chegou já a Lisboa, sendo esperado na estação do Terreiro do Paço por alguns amigos, entre os quaes estava o sr. governador civil de Beja».

### Venda de propriedade

A ex.ma sr.ª D. Herculana do Rosario d'Almeida Gonçalves, pede-nos para que façamos publico que vende a propriedade, de rega e lima, que possui no sitio de Villa Nova, freguezia de Prado.

Para tratar, com o proprietario d'este jornal.

**João da Cunha Moraes, vende carro, de eixos meio patente, cavallo e arreios double com todos os perences.**

### Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	197 reis
Marco.....	245 «
Corôa.....	206 «
Peseta.....	190 «
Dollar.....	18050 «
Esterlino.....	47 15/4

### Publicações recebidas

*Historia de Portugal*—Recebemos os fasciculos n.ºs 94 a 96.  
*Encyclopedia das Familias*—Recebemos o n.º 288, do 23.º anno.

### Arrematação

No dia 10 do proximo mez de abril, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, hade ser arrematada em hasta publica, porquem mais offerecer acima da sua avaliação, uma leira denominada da «Veiga do Arrochale», de lavradio, sita no logar do mesmo nome, da freguezia de Prado, avaliada em 73:300 reis, e vai á praça para pagamento da quantia de 21:646 reis, em execução que pelo Juizo de Paz d'este districto da villa, move Manoel Joaquim Gonçalves, contra D. Albina Olympia de Sousa e Castro, ambos d'esta villa.

Melgaço, 23 de março de 1910.

Verifique.

O Juiz de Paz,

Barreiros.

O escrivão interino,

José Ferreira Las Casas.

### ANNUNCIOS

#### CONTRA A DEBILIDADE

*Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco*

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

## A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

**JAMES**  
UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica do Portugal, casuado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomendas e prescripções do Brazil. Exportadas nas 7 principaes abastecedoras.

**José Cruz**

Eicadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

MONÇÃO

### DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:

BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

#### Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeicoados processos e sem a menor dor, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	18000
Obturações a porcelana	18000
Limpeza de dentes	18000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1.º dente	28500
reis e os restantes a	18500
Dentes á pivot desde	28500
Corôas de ouro, cada uma	108000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfecções, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	18000
Consultas nos domicilios.	18000
Todos os trabalhos são garantidos.	

# COOPERATIVA MELGACENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

PRESIDENTE,

Frederico Augusto dos Santos Lima.

SECRETARIO,

José Ferreira Las Casas.

THEZOUREIRO,

Aurelio d'Araujo Azevedo.

Séde na rua da Calçada, no escriptorio do sr. dr. Abreu.

## LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.  
Systema Vermorel.....88000 rs.  
«Gaillot.....98000 rs.  
«Govet.....98000 rs.  
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro  
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.  
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

### COMPLETO SORTIDO DE CALÇAR

Para homem, senhora e creança  
Botas de vitella a.....28500 rs.  
Outras ditas a.....28000 «  
« « « « « « 28200 «  
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.  
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

### FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 380 a 98000 rs.  
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 18000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.  
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte vendem a 18200 e 18500 rs., a 900 rs.

### MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

### UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

#### CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

#### AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco e o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

### MELGAÇO

## A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade  
Carlos Alfredo da Silva  
Carlos Victor Ferreira Alves  
Fernando d'Albuquerque  
Fernando Brederode  
José A. Quintella  
Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

Director e Actuario—Fernando Brederode.  
Sub Director—José A. Quintella  
Medico chefe—Dr. Fgas M...  
Gerente da Filial—J. Zag...  
Ilharco  
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

#### OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte.  
Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e differidas.  
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios semanaes:  
Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoais:  
Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.  
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.  
Apolicies de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11 RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte May



### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.<sup>mos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

#### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

## "JORNAL DE MELGAÇO"

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

#### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— **JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da comrade tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em melaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Gouteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

## COLCHOARIA

—DE— **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. —LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summaua. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE— **PONTE & MAIA**

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

**N**'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.<sup>a</sup> parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o'da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

#### TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20** MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo

**300 réis 300**

#### M. NUEL PINHEIRO CHAGAS

## HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigiu os padidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 92. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.<sup>o</sup> e a todas as livrarias do paiz.

Exito publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augustina, 95, para onde se dirigirá a correspondencia.

#### FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.<sup>o</sup> grande e inserindo, pelo menos

**4** MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo

**60 réis 60**